



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	EFEITO DA RACTOPAMINA SOBRE AS VARIÁVEIS DE DESEMPENHO EM SUÍNOS EM TERMINAÇÃO
Autor	BRUNA SOUZA DE LIMA CONY
Orientador	DIOGO MAGNABOSCO

EFEITO DA RACTOPAMINA SOBRE AS VARIÁVEIS DE DESEMPENHO EM SUÍNOS EM TERMINAÇÃO

Autora: Bruna Souza de Lima Cony; Orientador: Diogo Magnabosco
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A gordura se tornou um fator indesejável no sistema de produção de carne suína, pois está relacionada com uma série de mitos a possíveis efeitos deletérios à saúde humana. Desta forma, as indústrias vêm valorizando carcaças com maior peso, menor deposição de gordura e maior deposição de músculo. Para suprir o mercado, aditivos, tais como, a ractopamina (RAC), têm sido avaliados. A RAC é uma agonista beta-adrenérgico, da classe das fenetanolaminas, que age no metabolismo animal como repartidor de nutrientes, inibindo a lipogênese, estimulando a lipólise, retendo o nitrogênio, aumentando assim a síntese proteica. Acredita-se que a RAC pode proporcionar melhorias significativas no desempenho dos suínos. Porém, os resultados disponíveis na literatura são bastante variados, principalmente em função das características experimentais. Assim, o objetivo deste trabalho foi explorar a variação nas respostas de desempenho e nas características de carcaça de suínos suplementados com RAC. Uma meta-análise foi realizada utilizando artigos encontrados a partir de uma busca nas principais bases bibliográficas digitais. Os estudos obedeceram aos seguintes critérios: 1) publicações entre os anos 2000 a 2018; 2) experimentos envolvendo adição de RAC nas dietas; 3) suínos em fase de terminação; 4) definição da duração do uso de RAC e; 5) resultados que incluam no mínimo avaliação de desempenho. Foram selecionados 68 estudos para a construção da base de dados, utilizando aspectos bibliográficos, características experimentais (número de animais, dose de RAC, forma de suplementação, duração do experimento, duração da utilização da RAC, sexo dos animais), composição nutricional das dietas e respostas zootécnicas. Foram utilizados códigos para associar grupos homogêneos em determinados critérios e incluí-los nos modelos analíticos como fonte de variação, também para considerar o efeito aleatório dos artigos nos modelos estatísticos. Os dados foram relativizados em relação ao desempenho do grupo controle. As variáveis-resposta criadas apresentavam a variação percentual observada no grupo suplementado com RAC em relação ao grupo não suplementado. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o programa Minitab (versão 18) e seguiu três etapas sequenciais: gráfica (para observar a coerência biológica dos dados); de correlação (entre as diversas variáveis, para identificar os fatores relacionados na base) e de variância-covariância (para comparar os grupos). A análise de variância considerou o efeito do grupo controle sobre o efeito da suplementação com ractopamina. Observou-se efeito ($P < 0,05$) da RAC sobre as variáveis de desempenho. Notou-se uma diminuição de 1,43% no consumo médio diário dos animais que receberam RAC na dieta. O ganho médio diário aumentou 13,42%, conseqüentemente, ocorreu uma diminuição de 12,56% na conversão alimentar em relação ao grupo controle. Se analisarmos as equações, observamos que o aumento em um ponto no consumo médio diário de ração do grupo controle reduz em 3,66% o efeito da RAC ($y = 9,63 - 3,667x$; $R^2 = 50,60$; onde y é a diferença percentual entre o tratamento suplementado e seu respectivo grupo controle, e x é o desempenho do grupo controle). A mesma relação é observada para o ganho médio diário, onde à medida que aumenta o ganho do grupo controle em 1 kg, houve redução de 23,72% no efeito relativo da RAC ($y = 36,32 - 23,72x$; $R^2 = 54,08$). Ou seja, quanto maior é o ganho de peso do grupo controle, menor é o efeito da RAC. Da mesma maneira, o efeito relativo da RAC diminuiu em 5,22% quando há uma melhora de um ponto na conversão alimentar do grupo controle ($y = 3,60 - 5,22x$; $R^2 = 47,70$). A adição de ractopamina melhora o desempenho de suínos em terminação. O desempenho do grupo controle interfere no efeito da ractopamina nestas variáveis.